

## O Poder da Prece

### A Visita de Venkappanna ao Uluru

*por Shambhavi Christian*

Venkappanna Shriyan (1929-2001) foi um dedicado *sādhaka* Siddha Yogue, que muitos de nós tivemos a honra de conhecer e de fazer seva com ele. Nascido no sul da Índia, quando jovem se mudou para Mumbai para trabalhar. Naquela época, ele foi até Ganeshpuri e recebeu o darshan de Bhagavan Nityananda.

Venkappanna visitou Bade Baba regularmente por vários anos. Então em 1950, recebeu dele o comando para servir Baba Muktananda. Pelo resto de sua vida, Anna (um termo afetoso que significa “irmão mais velho”) serviu Baba e depois Gurumayi com devoção inabalável. Uma vez que Anna dedicou sua vida a Shree Guru, nunca mais pensou em ir a qualquer lugar fora de Gurudev Siddha Peeth.

Em 1989 Gurumayi quis dar um presente especial a Venkappanna: o de visitar lugares em que seu amado Guru, Baba Muktananda, tinha estado e onde Siddha Yagues pudessem hospedá-lo e levá-lo para conhecer o local. Assim que suas viagens começaram, ficou evidente que todos amavam estar em sua companhia e ouvir histórias de Baba e Gurumayi que Anna contava em encontros improvisados. Mais e mais pessoas começaram a pedir a Anna, se ele poderia visitar *sua* comunidade, *seu* país.

Quando Gurumayi ficou sabendo desse fato, ela disse: “Esta é uma decisão fácil! Definitivamente! Se Anna quiser, então tem que se tomar as providencias para ele viajar”. Quando Anna foi informado sobre isso, respondeu: “Farei qualquer coisa que Gurumayi quiser. Quero oferecer *seva* em qualquer função.”

Venkappanna tinha aprendido a cozinhar com Baba Muktananda e desde então suas habilidades de cozinheiro se revelaram. Sua comida aromática, deliciosa e nutritiva era muito requisitada no Ashram. Os estudantes do *gurukula*, assim como os visitantes, adoravam as refeições preparadas por Anna. E ele ficava na maior alegria sempre que podia cozinhar para Gurumayi.

Essa combinação do entendimento profundo de *guruseva* que Anna tinha, e seu talento para criar pratos deliciosos, deu à Gurumayi a ideia de que Anna poderia compartilhar *ambos* com os Siddha Yogues, conforme ele viajasse ao redor do mundo. Assim Gurumayi solicitou que Venkappanna começasse a realizar *satsangs* e conduzir aulas de culinária.

Durante vários anos, até 1994, Anna viajou para as comunidades de Siddha Yoga ao redor do mundo, inspirando inúmeros devotos com suas histórias extraordinárias sobre oferecer *seva*, com o aroma de sua comida, sua devoção por Baba e Gurumayi e seu conhecimento sobre o caminho de Siddha Yoga.

Em maio de 1991 quando Anna estava na Austrália, a pedido de Gurumayi ele visitou Uluru – a imensa e majestosa formação rochosa vermelha no coração do deserto australiano, que é sagrada para o povo aborígene.

Na época da visita de Anna, não chovia no lugar fazia um ano e a terra estava extremamente seca. Quando Anna chegou ao Aeroporto próximo a

Uluru, um grupo de aborígenes veio cumprimentá-lo e um dos mais velhos deu um abraço forte nele. Mais tarde Anna lembrou-se daquilo nesses termos: “Naquele momento fiquei tão tocado; senti que era o amor de Gurumayi”.

Naquela tarde, durante o pôr do sol, ele fez sua primeira visita a Uluru. Anna sentiu-se especialmente atraído por uma das cavernas da grande rocha, que parecia ter uma bela energia. Aproximou-se dela para oferecer seu respeito. Uma vez ali, ele teve uma visão de Baba e Gurumayi parados na entrada da caverna sob a luz do sol poente. Anna rezou fervorosamente pedindo que através da graça deles a terra pudesse receber a chuva tão necessária.

Naquela noite, depois que retornou ao alojamento e estava indo dormir, ele ouviu o som de água. Percebeu que era chuva! Na manhã seguinte, a chuva tinha cessado. Novamente Anna visitou Uluru, dessa vez para fazer *puja* e *pradakshina*.

Assim que se aproximou do monólito sagrado, a chuva começou a cair pesadamente e então, quando ele começou sua adoração, ela parou quase completamente. Quando o *puja* terminou e Anna começou o *pradakshina*, a chuva aumentou novamente. A cada passo, a chuva parecia aumentar de intensidade até que virou um aguaceiro.

Em outra ocasião, Anna descreveu aquela chuva dizendo: “Havia tantas cachoeiras caindo pelas laterais do rochedo, e elas se transformaram num lago ao redor do sopé. Ficou tudo coberto por água!” Ainda assim, ele se manteve firme em sua decisão de completar o *pradakshina*. Encharcado, continuou andando ao redor de Uluru durante quatro horas, agradecendo a Baba e Gurumayi pela bênção da chuva.

Os aborígenes vieram encontrar Venkappanna novamente, seus rostos iluminados de alegria e admiração. Disseram: “Antes de você chegar aqui, a terra esteve esturricada por um ano inteiro! Como você fez para que chovesse? Quem é você? Um santo?” Anna respondeu com um sorriso:

— Não, eu sou o discípulo de uma santa, uma Guru grandiosa, Gurumayi Chidvilasananda. Sua presença está em toda parte.



© 2020 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.